

IDENTIDADE(S) ARTÍSTICA(S)

(RE)CRIAÇÃO INDIVIDUAL DO MUNDO: CONCEITOS, EXPRESSÕES E FORMAS NAS OBRAS PLÁSTICAS DE JÚLIO/SAÚL DIAS E JOSÉ RÉGIO

O lado oculto da investigação convida à imersão nas margens do texto académico, que no caso particular de a *[re]criação individual do mundo: conceitos, expressões e formas nas obras plásticas de Julio/Saúl Dias e de José Régio* atuou sobre os objetos artísticos, os textos e pré-textos dos autores em estudo, bem como sobre os da crítica, da teoria e da história da arte que sobre eles refletiu. A imersão que esta narrativa em parte recupera, obrigatoriamente fragmentária e por recurso ao ato de lembrar, parte da materialidade dos objetos artísticos e dos textos dos autores, num circuito orientado pelos índices dos volumes produzidos, atentos à metodologia e entendendo o lugar da investigação como um eterno ponto de partida.

[re]criação individual do mundo: conceitos, expressões e formas nas obras plásticas de Julio/Saúl Dias e de José Régio é o resultado do projeto de doutoramento intitulado *O(s) Conceitos de Expressão Artística nas obras de José Régio e Julio/Saúl Dias*, iniciado em 2015 e defendido em 2021. Doutoramento em Estudos do Património – História da Arte, realizado na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com o apoio da Fundação para a Ciência e Tecnologia, sob a orientação da Professora Doutora Maria Leonor Soares da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) e coorientação do Professor Doutor Bernardo Pinto de Almeida da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto (FBAUP). Esta investigação, tendo por objeto a obra plástica de Julio/Saúl Dias e de José Régio, nas possíveis relações com o conceito regiano sobre arte e expressão artística, desenvolveu-se a partir do diálogo entre a obra plástica dos autores, o seu arquivo pessoal e as suas bibliotecas particulares. Neste conjunto de fontes, na relação com o objeto, reside, em nosso entender, um significativo conjunto de formulações concetuais e teóricas, capazes de traçar uma dimensão operativa de análise à produção plástica dos autores, reveladora de outros entendimentos, capazes de recolocar a sua obra, assim como, a dos seus pares, na revisão em marcha que a história da arte vem promovendo.

Deste modo, desenharam-se um conjunto de objetivos que nortearam a atuação desta investigação. O primeiro visava compreender o conceito regiano de arte e expressão artística, assim como, o contexto de debate artístico na qual

ele se inscreve. O segundo, pretendia compreender os conceitos nas possíveis relações com a produção plástica de José Régio e de Julio/Saúl Dias, potenciando uma formulação concetual e teórica com dimensão operativa na abordagem a ambas as produções. O terceiro empenhava uma revisão historiográfica e crítica da bibliografia dedicada à obra plástica dos autores. O quarto procurava identificar e caracterizar a identidade intelectual, cultural e artística de Régio e de Julio/Saúl Dias, evidenciando afinidades e disparidades, através do inventário e análise da epistolografia e do acervo bibliográfico e artístico de ambos. O quinto versava sobre o *livro* enquanto espaço de coabitação e/ou simbiose entre a imagem pictórica e a imagem poética, a partir da análise das publicações de colaboração dos autores. E o sexto, e último, pretendia estender essas relações com os demais autores e intelectuais que participaram no empreendimento editorial da presença.

O *corpus* desta investigação, sobretudo impreso nas páginas da *fôlha de arte e crítica*, socorreu-se e articulou-se com os fundos de José Régio e de Julio/Saúl Dias, tendo sido selecionado para a dissertação, 2182 documentos; 516 manuscritos e anotações; 1200 documentos epistolográficos, na sua larga maioria transpostos para o terceiro apêndice, assim como, os 1982 títulos da biblioteca particular de José Régio e os 5803 títulos da biblioteca particular de Julio/Saúl Dias, transpostos para o quarto apêndice. Partimos, assim, de um conjunto largo e diverso, quer de objetos, quer de fontes, contribuindo ainda para a hibridez dos mesmos, pela consciência que inúmeras vezes as fontes foram convertidas em objetos, conforme atesta a primeira parte da dissertação, e os objetos transformados em fontes, conforme se nota na segunda parte, com um único objetivo, o diálogo para com o objeto artístico, dando-lhe umas vezes a primeira voz, outras utilizando canais, com o intuito de nos aproximarmos da complexidade do fenómeno artístico, que é, obrigatoriamente, mais amplo do que o próprio objeto.

A investigação desenvolveu-se em torno de três *corpus*, o dos textos e fragmentos críticos e artísticos, o do objeto artístico propriamente dito e o da obra literária, sobretudo a poética. O primeiro *corpus*, corresponde aos textos representativos do pensamento estético e reflexivo sobre arte, constituindo um filão de documentos de dimensão concetual e teórica, na sua larga maioria da autoria de José Régio, que à data se encontravam circunscritos à área dos estudos literários, e deslocamo-los para o campo da teoria e da história da arte, pela capacidade que reconhecíamos de aproximação à obra plástica dos autores, justificado, desde logo, pela amplitude que este pensamento compreende ao debruçar-se sobre o largo espectro do fenómeno artístico, mais do que sobre as especificidades das diversas linguagens artísticas. Mantivemos, no entanto, sempre presente



Julio [1902-1983]
Sem título, sem data. Carvão sobre papel. 34 x 23 cm

o fato de estas atuarem ou terem atuado sobre os domínios da literatura, no seu mais amplo sentido. Por textos e fragmentos críticos e artísticos entendemos, nos seus diferentes tipos, aqueles que atuam sobre o objeto artístico, e neste sentido, *a priori* e no simultâneo, e entendemos por fortuna crítica, aquela que ocorre *a posteriori*, já não atuando sobre o objeto artístico, mas sim, sobre a forma como este é percebido. No segundo *corpus* desta investigação, encontra-se o seu epicentro, a produção plástica dos autores, que do elevado número de objetos artísticos disponíveis e identificados, selecionamos os mais referenciados pela crítica, que atuou *a priori* e no simultâneo com objeto artístico, tentando refazer o circuito expositivo a que estiveram sujeitos, assim como, a forma como foram percebidos pela crítica. Esta seleção orientada pela referência crítica, atendendo, no entanto, à totalidade da obra identificada, resultou na análise e referência a 50 pinturas, 162 desenhos, 7 guaches e aguarelas, 99 gravuras, 37 provas

tipográficas intervencionadas e 12 objetos cerâmicos da autoria de Julio/Saúl Dias, assim como de 54 desenhos, 1 aguarela, 1 gravura e 1 tapeçaria da autoria de José Régio, correspondendo ao segundo apêndice desta dissertação. O terceiro *corpus* desta investigação é composto pela obra literária, sobretudo poética, aliás, no caso de Julio/Saúl Dias, exclusivamente poética, e nesse sentido, abrangendo a totalidade da sua obra, e no caso de José Régio, a obra literária na qual o desenho participa ou da qual parte, como é exemplo paradigmático os cadernos de manuscritos *Novos Poemas de Deus e do Diabo*.

Perante tal diversidade, ora de fontes, ora de objetos, e sobretudo pela hibridiz a que os sujeitamos, tornou-se impossível a sustentação de uma metodologia única e exclusiva. Identificamos, no entanto, a aproximação ao objeto artístico como o primeiro e fundamental método imposto a esta investigação, inserindo-o num campo analítico e questionador, no qual este se move, atentos aos contributos dos textos e das metodologias que estes implicam, confrontando-os, objeto e textos, com o contexto nos quais se inserem e participam. Deste modo, inúmeras vezes, circula-se do objeto para o contexto criativo e vice-versa, procurando as primeiras narrativas nos quais se inserem, passando pela crítica e pelo ensaio até à história da arte.

RUI MIGUEL ALMEIDA MAIA – Licenciado em Gestão do Património e História da Arte, pós-graduado em Museologia, Mestre em História da Arte Portuguesa e Doutor em Estudos do Património – História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Membro integrado do TIH – Património Tangível e Imaterial do Centro de Investigação Transdisciplinar “Cultura, Espaço e Memória”. Professor Auxiliar Convidado da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.